

A ATPC como espaço de Formação Continuada

São Paulo • 2020

Apresentação	3
A implementação do Currículo Paulista	3
A ATPC como espaço de Formação Continuada.....	4
A programação das ATPC	4
As características das pautas formativas	9
A gestão das ATPC: Orientações gerais para a coordenação pedagógica	13
Formação em rede: a sinergia e a articulação entre as instâncias da SEDUC-SP	17
1. Escolas	17
2. Diretorias de Ensino	19
3. Órgãos centrais da SEDUC-SP	20

Sumário

Apresentação

A **Resolução SE nº 72, de 16-12-2019**, dispõe a respeito da carga horária dos docentes da Rede Pública Estadual de Ensino Paulista. Nesta, destaca-se a necessidade de oportunizar aos docentes ações de formação continuada com foco na implementação e no desenvolvimento do Currículo Paulista, conforme estratégia 21.8 do Plano Estadual de Educação, instituído pela **Lei Estadual nº 16.279, de 8 de julho de 2016**. Isso significa reconhecer a importância de implementar ações permanentes e integradas de formação continuada dos profissionais da Educação, no intuito de garantir-lhes a consolidação das competências necessárias. Dessa forma, espera-se que cada escola possa comprometer-se com a aprendizagem de todos os estudantes, organizando-se de maneira a construir coletivamente um processo instigante e dinâmico, para as decisões pedagógicas estarem intencionalmente orientadas para o desenvolvimento integral de todos.

Para isso, a SEDUC-SP, na referida resolução, reitera a importância das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), que integram a jornada de trabalho docente, para o desenvolvimento dessas ações de formação continuada, assim como disciplina a participação dos professores de cada escola nas ATPC em dias específicos da semana, conforme a área de conhecimento em que cada profissional atua. Pretende-se, assim, consolidar a escola como espaço privilegiado de formação, o que implica apoiar a atuação da equipe gestora (direção e coordenação pedagógica), engajando, em um esforço conjunto e sinérgico, os demais profissionais das diferentes instâncias da rede de ensino, em um processo de formação em rede com vistas à melhoria das práticas docentes com foco na aprendizagem dos estudantes.

Posto isso, este documento traz orientações da EFAPE/SEDUC-SP para nortear esse processo de formação em rede para a implementação do Currículo Paulista e oportunizar, de maneira qualitativa, a progressão das aprendizagens de todos os estudantes.

A implementação do Currículo Paulista

Desenvolvido a partir da **BNCC (Base Nacional Comum Curricular)**, o Currículo Paulista explicita as competências e as habilidades essenciais ao desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural. A homologação dos documentos relativos às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental foi o primeiro passo decisivo desse percurso. Convém salientar que o documento referente à etapa do Ensino Médio ainda está em fase de elaboração.

De acordo com artigo 1º da **Deliberação CEE-SP 169, de 20 de junho de 2019**, as aprendizagens essenciais definidas no **Currículo Paulista** deverão ser garantidas a todos os estudantes das instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, para poderem viver, aprender e relacionar-se na sociedade contemporânea. O mundo apresenta cenários complexos, multifacetados e incertos. Estes têm exigido, cada vez mais, maior autonomia e mobilização de competências dos sujeitos para acessar, selecionar e construir pontos de vista frente ao volume substancial de informações disponíveis, para buscar soluções criativas e fazer escolhas coerentes com seus projetos de vida.



A implementação do Currículo Paulista demanda um compromisso de cada escola do território estadual promover a necessária reorganização dos tempos e dos espaços, bem como de práticas pedagógicas e de gestão compatíveis com as aprendizagens essenciais que se pretende garantir a todos os estudantes. **Para tanto, as ATPC deverão consolidar-se como espaço dinâmico de formação, que contemple estudo e investigação, em um movimento constante de reflexão sobre as práticas educativas e sua transformação, em um processo sinérgico visando à melhoria da aprendizagem dos estudantes a partir do aperfeiçoamento da prática docente.**

A ATPC como espaço de Formação Continuada

A programação das ATPC

Para apoiar a realização das ATPC, a SEDUC-SP propôs uma programação de pautas formativas a serem desenvolvidas nesse processo de formação em rede com foco na implementação do Currículo Paulista, explorando temáticas referentes aos programas e aos projetos estratégicos da SEDUC-SP. Dessa maneira, deverão ser focalizados aspectos que todas as escolas vivenciam no seu cotidiano por integrarem uma rede de escolas, ainda que de forma adequada ao contexto de cada uma.

As pautas formativas estão organizadas pelas seguintes temáticas:

CURRÍCULO PAULISTA

CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Currículo Paulista define e explicita as competências e as habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes e considera sempre sua formação integral na perspectiva do desenvolvimento humano.

Essas referências deverão orientar a (re)elaboração da Proposta Pedagógica das escolas estaduais que é o documento criado pela equipe de cada escola, que orienta a ação de todos os profissionais da Educação em suas Unidades Escolares. Sua base de referência deverá ser o contexto e a realidade locais, alinhados às expectativas e aos objetivos da SEDUC-SP. Este documento expressa a identidade da escola e formaliza o compromisso assumido por professores, funcionários, representantes de pais ou responsáveis e estudantes em relação ao cidadão que se quer formar, ao tipo de sociedade que se almeja construir e ao currículo cuja implementação garante que essas opções poderão ser efetivadas.

As **pautas formativas** relativas a esta temática pretendem propiciar reflexões para que os professores desenvolvam competências necessárias à efetiva implementação do Currículo Paulista, segundo a perspectiva da formação integral e as políticas públicas educacionais da SEDUC-SP.



□ **CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO**

Enquanto o Currículo Paulista referente à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental foi homologado em 2019, o Currículo referente à etapa do Ensino Médio está em fase de elaboração, de acordo com a **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21/11/2018**, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. A partir disso, é necessário assegurar que os professores conheçam as possibilidades e os limites para a estruturação dessa etapa da Educação Básica, sendo este o foco das **pautas formativas**.

INOVA EDUCAÇÃO

O **Inova Educação** tem o propósito de articular as atividades educativas às vocações, aos desejos e às realidades dos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais e do Ensino Médio do Estado de São Paulo. O Programa investe no desenvolvimento intelectual, socioemocional e cultural dos estudantes, como estratégia para melhorar o clima nas escolas e a aprendizagem dos alunos, fortalecer a ação dos professores e estabelecer novos vínculos com os estudantes, contribuindo também para reduzir a evasão escolar.

As **pautas formativas** relativas ao Inova Educação pretendem desenvolver as competências e habilidades dos professores para a realização de ações relativas aos seguintes componentes:

□ **PROJETO DE VIDA**

Aulas com atividades e oficinas que apoiarão o estudante no planejamento de sua vida escolar e do seu futuro. Auxiliarão os estudantes a desenvolver a gestão do próprio tempo e a sua organização pessoal, contribuindo para a construção de sua autonomia, de seu compromisso consigo, com o outro e com a comunidade e de suas perspectivas para o futuro.

□ **ELETIVAS**

Os estudantes escolherão um tema relacionado ao seu Projeto de Vida para se aprofundar a cada semestre, com vistas a diversificar, e enriquecer suas experiências escolares. A escola planejará as Eletivas de cada semestre a partir de um levantamento entre os estudantes e a equipe escolar, visando a articular as temáticas das Eletivas com o Projeto de Vida dos estudantes, o Currículo Paulista e a realidade da escola.

□ **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Tem como um dos pilares a efetivação da competência geral 5 do Currículo Paulista/BNCC: *“compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, e acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”*.



Os estudantes terão a oportunidade de aprender a usar e criar tecnologias do Século 21, ampliar seu repertório cultural e sua conexão com o mundo e desenvolver seu protagonismo, por meio de situações de aprendizagens diversificadas e de seu envolvimento em projetos estimulantes e desafiadores nas diferentes linguagens, ferramentas e mídias digitais.

MMR – GESTÃO EM FOCO

O **MMR (Método de Melhoria de Resultados)** é uma metodologia de gestão para a melhoria da aprendizagem dos estudantes por meio do planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de ações educacionais.

As **pautas formativas** desta temática pretendem promover a apropriação e envolvimento na implementação da metodologia por parte de toda a equipe escolar, promovendo a colaboração entre os profissionais da escola na elaboração e acompanhamento das ações dos planos de melhoria das escolas para melhorar a aprendizagem dos estudantes.

GESTÃO DA APRENDIZAGEM

Esta temática pretende oportunizar momentos de estudo e reflexão da equipe escolar a respeito de aspectos que interferem na atuação docente, no desempenho dos estudantes e na avaliação dos resultados de aprendizagem.

GESTÃO DE SALA DE AULA

As **pautas formativas** relativas a essa temática focalizam aspectos específicos a serem considerados na organização dos tempos e espaços durante as aulas, assim como o acompanhamento das aprendizagens propiciando sua garantia. Dessa maneira, espera-se que sejam identificados os desafios e as oportunidades para que a escola alcance os resultados de aprendizagem previstas no currículo.

CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE

O conselho de classe/ano/série é um espaço de discussão coletiva para acompanhar o processo de aprendizagem e direcionar a prática docente às necessidades dos estudantes.

As **pautas formativas** pretendem apoiar as equipes escolares para que os Conselhos sejam espaços efetivos para a análise do progresso dos estudantes, o registro e a intervenção no processo de ensino e aprendizagem, a identificação de estudantes infrequentes, as demandas de encaminhamento à recuperação e aprofundamento.



□ **RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO**

As **pautas formativas** relativas a essa temática pretendem apoiar o desenvolvimento das ações relacionadas ao processo de recuperação e aprofundamento das aprendizagens de forma contínua e nas SEI (Semanas de Estudos Intensivos).

A definição das habilidades que devem ser recuperadas ou aprofundadas é realizada sobretudo com base nos resultados das avaliações diagnósticas e formativas - Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE) e das Avaliações da Aprendizagem em Processo (AAP), mas também com base em outros instrumentos de avaliação que permitam aos professores diagnosticar a aprendizagem dos seus estudantes.

Para que as ações de recuperação e aprofundamento contribuam para a melhoria da aprendizagem dos estudantes, será fundamental apoiar aos docentes e a equipe escolar para:

- Analisar os resultados das avaliações internas e externas, para identificar o grau de desenvolvimento das habilidades de cada um dos estudantes;
- Planejar, com base nos resultados dessas avaliações, intervenções efetivas para que os estudantes desenvolvam as aprendizagens previstas no Currículo Paulista e na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar;
- Realizar as intervenções planejadas para recuperar ou aprofundar as aprendizagens dos estudantes.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

As **pautas formativas** desta temática pretendem oportunizar momentos de estudo e reflexão das equipes de todas as escolas sobre as especificidades dos alunos público-alvo da educação especial.

□ **INCLUSÃO**

A rede estadual paulista implementa políticas de atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiências, TEA (Transtorno do Espectro Autista) e altas habilidades ou superdotação nas escolas públicas, sob responsabilidade do CAPE (Centro de Apoio Pedagógico).

As pautas formativas pretendem subsidiar os professores quanto aos direitos e às necessidades dessa população, desde o direito à matrícula em classes ou turmas do Ensino Fundamental ou Médio, de qualquer modalidade de ensino, até o AEE (Atendimento Educacional Especializado), com condições de acesso e apoio à aprendizagem, bem como à sua continuidade.



MODALIDADES EDUCACIONAIS

As **pautas formativas** desta temática pretendem oportunizar momentos de estudo e reflexão da equipe escolar sobre as especificidades das escolas que atendem a diferentes modalidades de ensino.

Além das pautas específicas, as pautas de temáticas gerais -- Currículo, Inova Educação, Acolhimento, Recuperação e Aprofundamento, Gestão da Sala de Aula, Inclusão, Conviva SP, Conselhos de classe/ano série e MMR também são pertinentes na formação desses/as docentes, mas precisam estar adaptadas e/ou suplementadas de acordo com as características específicas de cada público, modalidade e atendimento.

Desse modo, registra-se a importância de que as pautas formativas sejam analisadas pelo/as Professores/as Coordenadores/as do Núcleo Pedagógico (PCNP) das Diretorias de Ensino, que poderão sugerir adaptação e/ou suplementação do conteúdo, de acordo com as diferentes modalidades, atendimentos e públicos existentes em cada uma das unidades escolares sob sua circunscrição. Da mesma maneira, sugere-se que o/a Professor/a Coordenador/a (PC) ou o/a docente responsável pela formação da ATPC realize, quando necessário, adaptações do material formativo proposto.

EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)

É uma modalidade de ensino em que é possível concluir tanto o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio. A idade mínima para frequentar as aulas do Ensino Fundamental é de 15 anos e para o Ensino Médio é de 18 anos. As pautas formativas deste tema terão como objetivo apoiar o trabalho do professor quanto às especificidades de aprendizagem deste público.

ESTUDANTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

O Programa Educação nas Prisões pretende assegurar à pessoa em situação de privação de liberdade no sistema prisional paulista o direito à Educação Básica, por meio da oferta da EJA, em consonância com a legislação nacional. O ensino é oferecido em unidades prisionais do Estado em parceria com a SAP (Secretaria de Administração Penitenciária), visando ao desenvolvimento da sociabilidade, inclusão social e educacional. As pautas formativas deste tema terão como objetivo subsidiar o trabalho pedagógico contemplando às especificidades de aprendizagem deste segmento.

EDUCAÇÃO NO CAMPO

A Educação do Campo destina-se ao atendimento às populações do campo em suas mais variadas formas de produção da vida (agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas entre outros). As pautas formativas terão como objetivo o reconhecimento do direito à educação diferenciada e específica que abarque a diversidade desses povos.



CONVIVA SP

O **Conviva SP – Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar**, instituído no âmbito da Rede Pública Estadual de Educação de São Paulo pela **Resolução nº 48, de 1/10/2019 e Resolução nº 49, de 03/10/2019**, tem os seguintes objetivos:

- Oferecer política estruturada de atendimento multiprofissional aos estudantes da rede de ensino estadual, com vistas à melhoria da aprendizagem;
- Estabelecer estratégias de apoio e acompanhamento às equipes docentes e aos dirigentes no processo de ensino-aprendizagem, priorizando os educandos que apresentem dificuldades no processo de escolarização;
- Contribuir para um clima escolar positivo por meio de ambiente de aprendizagem colaborativo, solidário e acolhedor;
- Contribuir para a melhoria de indicadores de permanência de aproveitamento escolar;
- Promover e articular a participação ativa da família na vida escolar dos estudantes da rede de ensino estadual;
- Articular e fortalecer a rede de proteção social no entorno da comunidade escolar, objetivando a aproximação entre os serviços de assistência e saúde mental.

As **pautas formativas** desta temática terão como foco a reflexão sobre os fatores que interferem, de forma positiva ou negativa, no clima escolar e como isso influenciarão no processo de aprendizagem dos estudantes levando todas as escolas serem um ambiente de aprendizagem solidário e acolhedor.

As características das pautas formativas

Para apoiar a atuação da equipe gestora no desenvolvimento da formação continuada dos docentes nas ATPC, a EFAPE/SEDUC-SP organizou um conjunto de pautas formativas ampliando e aperfeiçoando as temáticas já trabalhadas na iniciativa **Aprendizagem em Rede**. Além disso, a EFAPE/SEDUC-SP prevê o desenvolvimento de ações presenciais e à distância para orientar as equipes técnicas das diretorias de ensino (Supervisão e Núcleo Pedagógico) para que possam apoiar e acompanhar a formação nas escolas.

Para a proposição desse conjunto integrado e sinérgico de ações, a EFAPE/SEDUC-SP orientou-se pelos princípios de qualidade presentes em formações continuadas consideradas eficazes¹: o foco no conhecimento pedagógico do conteúdo, o uso de metodologias ativas, o trabalho colaborativo e a coerência (neste caso, o alinhamento ao Currículo Paulista).

¹ **Formação Continuada de Professores: Contribuições da Literatura Baseada em Evidências**, da Fundação Carlos Chagas, jun.2017.



Com foco no estudo, na investigação e na transformação das práticas educativas e de gestão, foram organizadas pautas formativas para subsidiar a coordenação pedagógica na sua atuação como formador, responsável pela gestão da ATPC. Essas pautas propõem o estabelecimento de um diálogo com a realidade escolar, articulando teoria e prática em um processo de ação → reflexão → ação, com base no reconhecimento de que é no exercício da docência que os professores se profissionalizam, em um processo de reflexão constante sobre suas práticas pedagógicas, em colaboração com seus pares e a equipe gestora.

As pautas estão assim estruturadas:

TÍTULO	
1. SINOPSE	Cada pauta está proposta para uma ATPC (45 min.), sendo possível haver mais de uma pauta para explorar um mesmo aspecto de determinada temática (conteúdo). Assim, além do título, a sinopse apresenta elementos para que a coordenação pedagógica contextualize cada pauta no conjunto das formações propostas para determinado tema.
2. OBJETIVOS	A explicitação dos objetivos específicos permite à coordenação pedagógica ter clareza das aprendizagens docentes pretendidas com o desenvolvimento da pauta.
3. PALAVRAS-CHAVE	As palavras-chave contribuem para que a coordenação pedagógica reconheça facilmente os principais assuntos e ideias de cada pauta. A padronização do conjunto das palavras-chave também é importante para servir de referência para as pesquisas no ambiente virtual.
4. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS	Essa lista permite à coordenação pedagógica reconhecer facilmente os materiais e recursos necessários para o desenvolvimento de cada pauta, seja para organizá-los antecipadamente, seja para identificar o que precisa ser adaptado ou substituído, em função das disponibilidades da escola.
5. ATIVIDADES SUGERIDAS	<p>As atividades propostas em uma pauta buscam possibilitar à coordenação pedagógica instigar situações crítico-reflexivas que levem os docentes a construir as aprendizagens pretendidas, ou seja, desenvolver e consolidar suas competências profissionais, considerando três dimensões: o conhecimento profissional, a prática profissional e o engajamento profissional.</p> <p>Em função dos objetivos específicos de cada pauta, as atividades poderão ter diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização/levantamento de conhecimentos prévios; • Desenvolvimento do conteúdo; • Discussão/planejamento de desdobramentos para a sala de aula;



	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização; • Avaliação. <p>Assim, em cada pauta, as atividades são sugeridas de modo a levar os professores a progressivamente construir conhecimentos e desenvolver as competências pretendidas, além de vivenciarem, na formação, algumas das práticas educativas que poderão ser incorporadas ao seu fazer docente.</p>
5.1_MATERIAIS E RECURSOS	Indica, da lista de materiais e recursos necessários ao desenvolvimento da pauta (anteriormente apresentada), aqueles a ser utilizados em cada atividade, com o objetivo de facilitar a condução da formação pela coordenação pedagógica.
5.2_TEMPO SUGERIDO	Essa indicação visa a oferecer à coordenação pedagógica um parâmetro para organizar o desenvolvimento de cada atividade ao longo da ATPC e auxiliar na gestão do tempo.
5.3_ORIENTAÇÃO + COMANDO	<p>Como as pautas são dirigidas à coordenação pedagógica, são apresentadas orientações a ser consideradas na condução de cada atividade, de modo a também oferecer subsídios teórico-metodológicos que poderão ser adotados na formação.</p> <p>Quando necessário, as atividades poderão também apresentar comandos específicos (instruções, questões, indicações, entre outros), que terão os professores como interlocutores diretos.</p>
5.4_COMENTÁRIOS	<p>Apresenta aspectos que poderão ou precisarão ser considerados pela coordenação pedagógica na condução da atividade, em especial no que se diz respeito a como encaminhar as possíveis participações e respostas dos professores, de modo a favorecer as aprendizagens necessárias.</p> <p>Há também sugestões para o formador preparar-se e ampliar seus conhecimentos, quando necessário, para realizar a atividade.</p>
6. AVALIAÇÃO	<p>A proposição de estratégias de avaliação pretende contribuir para a coordenação pedagógica reconhecer, com os professores, as aprendizagens construídas na ATPC, como também as necessidades de encaminhamentos futuros para o tratamento da temática, de modo a possibilitar a consolidação dessas aprendizagens.</p> <p>Embora não sejam apresentadas propostas de avaliação em todas as pautas, caberá à coordenação pedagógica reconhecer a necessidade de propor um instrumento de avaliação e planejá-lo antecipadamente.</p>



7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	<p>Apresentadas sempre que considerado necessário, são atividades que poderão ser aproveitadas pela coordenação pedagógica em função do seu diagnóstico de como cada pauta precisa ser trabalhada com os professores da sua escola. Portanto, essas atividades poderão ter como finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar/contextualizar os conhecimentos prévios;• Ampliar e aprofundar o desenvolvimento do conteúdo;• Propor, em função de diferentes critérios e contextos, alternativas para os desdobramentos em sala de aula.
8. PARA SABER MAIS	<p>Este tópico contém indicações de materiais complementares diversos, tanto sobre o processo de formação como sobre o conteúdo abordado na pauta. Poderão ser específicas para a coordenação pedagógica, para os professores ou indicadas para todos os profissionais da escola interessados na temática.</p>
9. DESDOBRAMENTOS PARA AS AULAS	<p>Contém indicações de atividades, materiais e outros recursos didático-pedagógicos que exploram o conteúdo trabalhado na pauta, e que poderão ser propostos em sala de aula, com as adaptações que forem necessárias. Essas sugestões também são objeto de análise nas atividades da pauta, conforme indicado anteriormente. Será indispensável que o desenvolvimento das atividades sugeridas considere a adequação e pertinência naquilo que se propõe o Currículo Paulista para cada ano/série.</p>



A gestão das ATPC: Orientações gerais para a coordenação pedagógica²

Para consolidar as ATPC como espaço privilegiado de formação continuada, serão fundamentais a atuação da coordenação pedagógica e a liderança da direção. Alguns aspectos precisarão ser considerados ao planejar, desenvolver e avaliar a formação, para engajar os educadores no processo e ajudá-los a desenvolver novas práticas didáticas à luz do Currículo Paulista, a fim de garantir a aprendizagem de todos os estudantes.

ANTES DE COMEÇAR

A preparação é um dos segredos da formação. Cuidar do espaço, do material e estudar para desenvolver as ações formativas dará segurança, mostrará preocupação com o outro e auxiliará na gestão do tempo.

- 1. Leia atentamente a pauta formativa** na íntegra para entender o que deverá ser realizado, e familiarizar-se com os temas. Faça anotações que julgar importantes para a condução do trabalho. Você poderá registrar comentários que queira fazer na formação, questões pertinentes para debater com os educadores, lembretes para si mesmo sobre como administrar o tempo, ajustes necessários em função da realidade local e comentários relacionados ao Currículo da Rede Paulista e/ou à proposta pedagógica da escola, entre outros.
- 2. Será importante estudar os materiais recomendados** em cada pauta, tanto nas atividades como na seção Para saber mais, tendo a consciência de que será preciso reservar um bom tempo para isso.
- 3. Organize uma “biblioteca formativa”** com cópias (impressas e/ou digitais) do Currículo Paulista, como também da proposta pedagógica da escola, dos materiais didáticos que você utilizará com os estudantes, além de outros que vierem a ser usados nas ATPC (como as indicações das seções Para saber mais, por exemplo), para que todos os professores possam consultá-los sempre que necessário.
- 4. Providencie diferentes tipos de papel (kraft, flip chart, sulfite etc.) e de canetas (coloridas, marca-texto, pincel atômico etc.).** Como eles serão imprescindíveis para a realização de todas as pautas, não constam na lista de materiais necessários.
5. Faça um levantamento considerando todos os recursos e os materiais disponíveis na Unidade Escolar e os apresente aos professores.
6. Considere o número de professores participantes de cada grupo para **organizar tudo antecipadamente**.
- 7. Providencie as adaptações necessárias**, em função das disponibilidades da escola. Por exemplo: na impossibilidade de projetor, será possível preparar com antecedência um cartaz com o conteúdo a ser exibido. Caso não tenha acesso à internet no local da formação, você poderá, por exemplo, fazer o download do material antes e acessá-lo off-line ou imprimir o conteúdo antecipadamente.

² Adaptado do material do Reúna.



8. **Se for necessário usar algum equipamento eletrônico** (computador, projetor etc.), lembre-se de testá-los com antecedência e procure deixá-los prontos para o uso antes do início da ATPC.
9. Se a pauta formativa contemplar a realização de um experimento (comuns em Ciências), se possível realize-o antes para testar os materiais. Você deverá apropriar-se do passo a passo, conhecer o resultado e antecipar problemas e dúvidas dos professores.
10. **Organize a sala antecipadamente** para receber os professores de cada grupo e ganhar tempo. Considere o número de participantes para organizar os agrupamentos propostos nos trabalhos coletivos. Trabalhos em grupo e atividades com explorações de estações pedem mesas reunidas. Garanta que a sala tenha espaço para que todos circulem livremente. Prefira organizar as mesas nos cantos, deixando o centro livre. Assim, você ficará nesse local e será ouvido e visto por todos, ao mesmo tempo que tem uma visão geral do grupo. Caso haja alguma pessoa no grupo com deficiência, verifique se o local é acessível e prepare o espaço da formação e o material considerando que ela precisará ter condições de participar das atividades como qualquer outro educador.

NO INÍCIO E DURANTE O TRABALHO

Por mais que todos trabalhem na mesma escola, será importante cuidar da recepção dos professores a cada ATPC, de modo a deixar clara a constituição desse espaço de formação. Além disso, o compartilhamento dos objetivos e a clara explicitação do percurso a ser desenvolvido colaboram com o engajamento do grupo e auxiliam na criação de um clima acolhedor. Esses elementos fazem parte da gestão da formação.

1. **Recepcione bem os professores** participantes e proporcione um momento de acolhimento, de modo a deixar todos à vontade. Caso não seja proposta na pauta, uma boa atividade de sensibilização poderá começar deixando todos cientes do que irá acontecer durante a ATPC.

Para tanto, explique o tema que será abordado e como ele será explorado ao longo da formação, estabelecendo relações com a organização dos espaços e com os materiais e recursos que serão utilizados. Procure deixar claro por que ele é relevante e qual sua relação com todo o percurso formativo.

Além disso, apresente como será a agenda do dia, de forma a garantir que eles saibam aonde você quer chegar com as diferentes propostas. De preferência, mantenha-a visível em algum ponto do local da formação para que você a retome de tempos em tempos.

Depois, peça a todos que apresentem brevemente as expectativas que têm em relação à ATPC que está iniciando. Essa dinâmica será importante para “quebrar o gelo” e para que você possa “ajustar” as expectativas dos docentes, de modo que eles tenham clareza do “ponto de chegada” previsto, como também para que você possa identificar a necessidade de possíveis reencaminhamentos no processo formativo, a fim de atender às expectativas/necessidades dos professores.



Outra possibilidade de sensibilização, possível a partir do segundo encontro de cada temática, será iniciar a ATPC dando uma devolutiva das avaliações feitas no encontro anterior, indicando as modificações realizadas na pauta para rever os aspectos que precisarão ser melhorados e atender às necessidades de formação apresentadas. Compartilhar essas informações ajudará a dar sentido à avaliação e torná-la parte do processo de regulação das aprendizagens.

2. Ao propor uma atividade em que os professores precisarão trabalhar individualmente ou em grupo, deixe claro o tempo previsto, de modo a **corresponsabilizar os professores pela gestão do tempo**.
3. Ao longo das primeiras ATPC, será fundamental **fazer combinados** com os professores referentes a aspectos de gestão da formação. Um simples gesto, como levantar a mão, poderá ajudar a sinalizar que o barulho está muito grande e será preciso que todos voltem a prestar atenção no trabalho ou indicar que o momento será de discussão coletiva. Na socialização dos trabalhos individuais ou colaborativos, poderá ser combinado que os professores apenas levantem pontos diferentes dos que foram apresentados pelos demais colegas/grupos, evitando assim comentários repetitivos. Do mesmo modo, será possível combinar se os professores farão intervenções a qualquer momento ou se será melhor que isso aconteça no tempo dedicado à socialização de cada atividade.
4. Sempre procure **articular uma atividade que está acabando com a próxima** que será proposta, de modo que os professores percebam as aprendizagens e a progressão entre as diferentes propostas em desenvolvimento.
5. Caso sejam organizados mais de um grupo para os trabalhos colaborativos, procure **circular entre os grupos** enquanto eles realizam a atividade. Assim, será possível escutar o que será discutido, participar das trocas de ideias, instigar reflexões, desestabilizar hipóteses, identificar pontos que necessitem de ajustes e fazer anotações sobre aspectos que precisarão ser pontuados na socialização.

Além disso, estar próximo do(s) grupo(s) será essencial para analisar a aprendizagem que está sendo construída e incentivá-los a se envolver com as propostas feitas na formação.

6. **Faça anotações na pauta** a respeito das impressões do desenvolvimento das atividades: em que gastou mais ou menos tempo; quais ajustes foram necessários em uma atividade, se houve muito ou pouco envolvimento etc. Isso o ajudará a fazer ajustes para outras formações, se necessário.



AO TÉRMINO DA FORMAÇÃO

A finalização deverá ser cuidadosa para que os participantes retomem pontos essenciais da formação, saibam o que vai acontecer na próxima ATPC dando continuidade na formação sobre a temática trabalhada, avaliem a própria aprendizagem e ofereçam à coordenação pedagógica elementos para avaliar a impressão que tiveram da formação.

1. **Procure sempre retomar** as pautas e fazer uma checagem para conhecer a percepção do grupo sobre os objetivos terem sido atingidos ou se algo não foi compreendido. Caso tenha ficado alguma questão ou dúvida, tente solucioná-la ou, se não for possível, encaminhe a questão de alguma maneira.
2. Caso você considere necessário, **realize uma atividade de avaliação** para que seja possível coletar impressões a respeito das aprendizagens e do envolvimento dos participantes.
3. Faça anotações, elogie e agradeça a participação de todos para **reforçar o clima de confiança** entre os professores participantes.
4. **Reforce a importância de todos se dedicarem ao estudo** das leituras recomendadas e se prepararem para as próximas atividades de formação.
5. **Organize e analise os dados da avaliação** para conhecer as opiniões e impressões dos participantes e evidenciar as aprendizagens construídas e as necessidades que ainda existirem. Utilize essas informações para (re)planejar a pauta da próxima ação de formação.



Formação em rede: a sinergia e a articulação entre as instâncias da SEDUC-SP

Como já se afirmou anteriormente, o programa de formação continuada “Pautas e Percursos Formativos em Rede” está organizado de modo a engajar, em um esforço conjunto e sinérgico, os profissionais das diferentes instâncias da rede de ensino com foco na potencialização da ATPC como espaço de formação e fortalecer o trabalho coletivo na escola de forma articulada às equipes técnicas das diretorias de ensino.

Sob coordenação da EFAPE/SEDUC-SP, serão mobilizadas as equipes de Supervisão de Ensino e do Núcleo Pedagógico das Diretorias de Ensino para apoiar as ações de formação continuada nas Unidades Escolares, no espaço das ATPC. Essas ações serão coordenadas pelo Professor Coordenador, com respaldo e apoio das equipes.

1. Escolas

Nas escolas, a formação continuada será privilegiadamente desenvolvida nas ATPC, segundo o disposto na **Resolução SE 72, de 16 de dezembro de 2019**.

ATRIBUIÇÕES DA DIREÇÃO:

- Promover uma apresentação do programa de formação continuada, com base nos materiais disponibilizados pela EFAPE/SEDUC-SP, retomando as ações realizadas no segundo semestre do ano passado (Ex. Conviva, Currículo Paulista, Acolhimento, Clima Escolar e etc.).
- Disponibilizar local para realização das ATPC. Em parceria com o Professor Coordenador, definir e disponibilizar equipamentos que deverão compor esse ambiente (como TV, PC, projetor etc.), bem como os materiais necessários ao desenvolvimento de cada pauta formativa (impressão de materiais, acesso à Internet etc.);
- Nas escolas em que não há Professor Coordenador, o diretor, vice-diretor ou um professor poderão desempenhar o papel de articulador do grupo, proporcionando, assim, a estrutura necessária para que a equipe de professores possa participar dessa atividade. Além disso, contatar a equipe da Diretoria de Ensino para combinar o apoio que necessitará na abordagem de determinadas temáticas.
- Acompanhar o desenvolvimento das ATPC, avaliando, em parceria com o Professor Coordenador, se os objetivos previstos foram alcançados, bem como a participação dos professores.



ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

- Apoiar a Direção da Escola na apresentação do programa de formação continuada, com base nos materiais disponibilizados pela EFAPE/SEDUC-SP;
- Em parceria com a Direção da Escola, consolidar o cronograma das ATPC locais, com base no cronograma definido pela SEDUC-SP, identificando os professores que deverão participar de cada uma delas. Também em parceria com a Direção, definir o local de realização das ATPC e os equipamentos necessários nesse ambiente;
- Socializar, com os professores, o cronograma das ATPC da escola, esclarecendo suas eventuais dúvidas com o apoio da Direção da escola;
- Fazer a gestão das ATPC, considerando as orientações propostas no item “A gestão das ATPC: Orientações gerais para a coordenação pedagógica”;
- Mobilizar a equipe de professores e mediar o processo de apropriação das temáticas propostas nas pautas realizadas nas ATPC;
- Organizar uma agenda para acompanhamento de aulas realizadas com a utilização das atividades sugeridas;
- Registrar a síntese dos resultados que estão sendo alcançados nessas aulas, como: o que está dando bons resultados, eventuais dificuldades, entre outros aspectos;
- Socializar esses registros com a Direção da Escola, no intuito de que os bons resultados possam ser disseminados e, ainda, dê encaminhamento à Diretoria de Ensino as eventuais dificuldades que você não consiga resolver, preferencialmente os de natureza pedagógica;
- Registrar os resultados de cada ATPC, em termos dos objetivos alcançados e da participação dos professores participantes.

ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES:

- Organizar a sua agenda de participação nas ATPC, com base no horário consolidado de ATPC da escola;
- Participar das atividades desenvolvidas em cada ATPC, em interação com seus pares. Caso não tenha participado de uma ATPC, acessar a pauta formativa correspondente, estudando os conteúdos propostos e registrando suas dúvidas. Dessa maneira, na ATPC seguinte, o professor terá melhores condições de acompanhar as discussões;
- Realizar as atividades propostas para implementação junto aos estudantes, quando este for o caso. Caso não tenha participado de uma ATPC, acessar a pauta formativa correspondente, inteirando-se das atividades que deverá desenvolver com os estudantes em sala de aula;
- Consultar os materiais complementares indicados nas pautas de ATPC.



- Registrar as atividades desenvolvidas durante as ATPC e com suas turmas de estudantes, com destaque para eventuais mudanças em sua prática docente.

2. Diretorias de Ensino

As Diretorias de Ensino têm, em suas respectivas áreas de circunscrição e em articulação com a EFAPE, a COPED e a CGRH, um papel relevante na implementação das ações de formação nos espaços das ATPC.

ATRIBUIÇÕES DE CADA DIRETORIA DE ENSINO:

- Supervisionar e acompanhar a implementação dessas ações, por meio da articulação entre as atividades do Núcleo Pedagógico e as da Equipe de Supervisão de Ensino, de maneira a garantir unidade e convergência na orientação e no apoio às escolas;
- Estimar o impacto das ações de formação continuada no desempenho das escolas, em termos do desempenho dos estudantes aferido nas avaliações internas e externas;
- Registrar práticas exitosas de formação continuada, com destaque para estratégias inovadoras adotadas nesses casos;
- Identificar PC e Professores que poderão contribuir com as ações de formação previstas nas escolas, diretorias de ensino e órgãos centrais.

ATRIBUIÇÕES DA SUPERVISÃO DE ENSINO:

- Participar, em articulação com o Núcleo Pedagógico, do processo coletivo de construção do plano de trabalho da Diretoria de Ensino para apoiar, supervisionar, acompanhar e avaliar a implementação das ações de formação continuada no espaço das ATPC;
- Assessorar, acompanhar, orientar e avaliar as ações de formação desenvolvidas nas escolas do seu setor de trabalho, com foco na melhoria da atuação docente e do desempenho dos estudantes, à vista das reais necessidades e possibilidades das escolas;
- Manter organizados os registros de suas atividades relacionadas à implementação das ações de formação continuada nas escolas de seu setor de trabalho, com destaque para as medidas de ajuste necessárias para a melhoria da atuação docente e o desempenho dos estudantes;
- Orientar equipes de escolas municipais ou municipalizadas que aderirem ao programa de Formação Continuada com foco na escola, nos municípios que não contam com sistema próprio de ensino.



ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO PEDAGÓGICO:

- Participar, em articulação com a Equipe de Supervisão de Ensino, do processo coletivo de construção do plano de trabalho da Diretoria de Ensino para apoiar, supervisionar, acompanhar e avaliar a implementação das ações de formação continuada no espaço das ATPC;
- Apoiar as escolas na implementação das ações de formação continuada nas ATPC, por meio do apoio pedagógico aos professores coordenadores para a implementação das pautas formativas nas diferentes etapas e áreas do conhecimento;
- Apoiar a equipe gestora das escolas que ainda não dispõem de professores coordenadores no desenvolvimento das pautas formativas;
- Acompanhar e apoiar reuniões de formação continuada realizadas nas escolas, segundo o âmbito da área de atuação dos Professores do Núcleo Pedagógico;
- Identificar eventuais dificuldades na condução das pautas formativas e promover ações de formação complementar para Professores Coordenadores;
- Orientar, em articulação com o Departamento de Atendimento Especializado, as atividades de formação continuada relativas à educação especial e à inclusão educacional, no âmbito da área de atuação que lhes é própria;
- Acompanhar o trabalho dos professores nas atividades de implementação de pautas sugeridas nas ATPC, relativas à área de conhecimento em que cada PCNP atua em todas as escolas.

3. Órgãos centrais da SEDUC-SP**ATRIBUIÇÕES DA EFAPE:**

- Elaborar, a partir das diretrizes pedagógicas definidas pela COPED, as pautas formativas;
- Disponibilizá-las no AVA da EFAPE;
- Formar, apoiar, acompanhar os Supervisores, PCNP, Professores Coordenadores para o desenvolvimento das pautas formativas nas ATPC;
- Formar, apoiar e acompanhar os interlocutores municipais para o desenvolvimento das pautas formativas;
- Avaliar o modelo e o material, adequando-os sempre que necessário;
- Acompanhar a utilização das pautas formativas pelos diversos segmentos.



ATRIBUIÇÕES DA COPED:

- Demandar à EFAPE, à partir das diretrizes pedagógicas, a elaboração das pautas formativas;
- Definir, em parceria com a EFAPE, competências, habilidades e conteúdos para as pautas formativas;
- Sugerir especialistas e bibliografias de referência;
- Indicar possíveis apoiadores para o desenvolvimento das pautas formativas;
- Acompanhar e avaliar a progressão no aprendizado dos estudantes.

